

Tribunal de Setúbal condena dois irmãos à prisão pelo homicídio de cidadão indiano

written by O Cidadão | 7 de Junho, 2025



O Tribunal de Setúbal condenou dois irmãos acusados de dois crimes de **homicídio por motivos raciais**, um consumado e outro na forma tentada, em Praias-do-Sado, no concelho de Setúbal, a penas de 23 e 13 anos de prisão.

Os dois arguidos, Ângelo Guterres, de 31 anos, e o irmão Fábio Guterres, de 25, respondiam por **dois crimes de homicídio por motivos raciais**, ocorridos em novembro do ano passado, em Praias-do-Sado, um deles consumado, de que resultou a morte do cidadão indiano Gurpreet Singh, de 24 anos.

Na origem do crime terá estado um desentendimento de Ângelo Guterres com um grupo de cidadãos indianos num café, discussão

que o arguido disse ter ocorrido porque a sua mãe teria sido assediada por outros imigrantes da mesma origem.

Pouco depois desse incidente, Ângelo Guterres terá pedido ao irmão, Fábio Guterres, que lhe trouxesse a arma de fogo que tinha em casa, com a qual disparou para o interior de uma casa onde residia um grupo de cidadãos indianos, atingindo mortalmente Gurpreet Singh.

Ângelo Guterres, sempre acompanhado pelo irmão, deslocou-se ainda às traseiras do imóvel, para onde tinham fugido outros ocupantes da casa, e efetuou mais dois disparos, que atingiram outro imigrante num ombro.

Na leitura de um resumo do acórdão, o magistrado que presidiu ao coletivo de juízes, Tiago Prudente, disse que a pena de prisão a aplicar a Ângelo Guterres "***não poderia ser inferior***" face à gravidade dos crimes praticados.

Lembrou ainda que o outro arguido no processo, Fábio Guterres, embora não soubesse das motivações do irmão, não só foi buscar a arma como o acompanhou na prática dos dois crimes, nada fazendo para os evitar.

OC/MP

FOTO | HUGO DELGADO/LUSA